

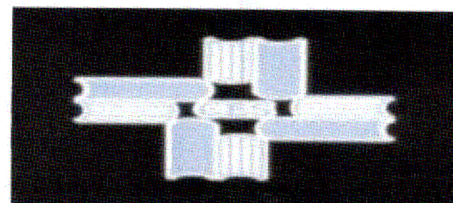


Universidade Federal de Campina Grande-Campus Cuité
Centro de Educação e Saúde- CES
Unidade Acadêmica de Física e Matemática - UAFM

JAYANE NUNES DA SILVA

RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

CUITÉ-PB
MAIO DE 2016



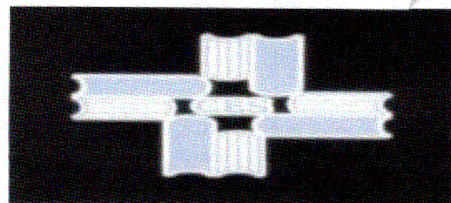


JAYANE NUNES DA SILVA

RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

Relatório redigido em virtude da realização do Estágio Supervisionado I, componente curricular obrigatório do Curso de Licenciatura em Matemática, da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, sob a orientação da professora Jaqueline Aparecida Foratto Lixandrão Santos, e sob a supervisão do professor Fernando Múcio Henriques Pontes.

CUITÉ-PB
MAIO DE 2016



S586r Silva, Jayane Nunes da.

Relatório de estágio supervisionado I. / Jayane Nunes da Silva. - Cuité, 2016.
21 f.: il. color.

Relatório Final de Estágio Supervisionado (Licenciatura em Matemática) - Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Educação e Saúde, 2016.

"Orientação: Profa. Jaqueline Aparecida Foratto Lixandrão Santos; Supervisão: Prof. Fernando Múcio Henriques Pontes".

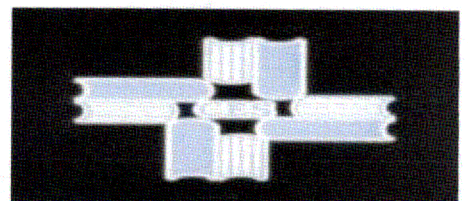
Referências.

1. Matemática – relatório. 2. Relatório de estágio supervisionado. 3. Escola Estadual José Luiz Neto – Barra de Santa Rosa - PB. 4. Centro de Educação e Saúde. I. Santos, Jaqueline Aparecida Foratto Lixandrão. II. Pontes, Fernando Múcio Henriques. III. Título.

CDU 51(047.31)

"A TEORIA SEM A PRÁTICA É PURO VERBALISMO INOPERANTE, A
PRÁTICA SEM A TEORIA É UM ATAVISMO CEGO".

- PAULO FREIRE



1. SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	5
2. OBJETIVOS.....	6
3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	7
4. DESENVOLVIMENTO.....	10
4.1 DIAGNOSE ESCOLAR.....	10
4.1.1 ESTRUTURA FÍSICA DA ESCOLA.....	10
4.1.2 ASPECTO ORGANIZACIONAL DA ESCOLA	10
4.2 REFLEXÕES SOBRE AS AULAS	11
4.3 EXPERIÊNCIAS COM AS TURMAS DO 8º ANO A E DO 9º ANO A DO ENSINO FUNDAMENTAL II	12
4.4 EXPERIÊNCIAS COM AS TURMAS DA 1ª SÉRIE A E B DO ENSINO MÉDIO	12
4.5 EXPERIÊNCIAS COM A TURMA DA 2ª SÉRIE B DO ENSINO MÉDIO	12
4.6 RELATOS SOBRE AS ATIVIDADES DE COPARTICIPAÇÃO	13
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	14
6. SUGESTÕES PARA FUTURAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS	15
7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	16
ANEXOS	18

RESUMO

Este relatório tem como objetivo especificar minhas atividades vivenciadas na disciplina de Estágio Supervisionado I, efetivado na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio José Luiz Neto, na cidade de Barra de Santa Rosa/PB, sob a orientação da Professora Jaqueline Aparecida Foratto Lixandrão e a supervisão do professor Fernando Múcio Henriques Pontes. O Estágio Supervisionado I tem uma carga horária de 135 horas, e a realização foi entre 07 de março e 13 de maio de 2016, em segundas, terças e sextas-feiras. Foram observadas cinco turmas do período matutino, 8º ano A e 9º ano A do Ensino Fundamental II e 1ª série A, 1ª série B e 2ª série B do Ensino Médio. O Estágio Supervisionado I é um componente curricular obrigatório para todos os alunos do Curso de Licenciatura Plena em Matemática-UFCG, não é disciplina que prevê a aplicação do que foi estudado, mas reflexões sobre teoria e prática a partir da observação.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado I. Teoria e Prática. Licenciatura em Matemática.

1. INTRODUÇÃO

Os cursos de Licenciaturas precisam cada vez mais oferecer, além de conhecimentos científicos, atividades práticas de qualidade, sob a forma de Estágio Supervisionado, no qual o aluno pode colocar em exercício a articulação entre a teoria e a prática. O Estágio é uma atividade obrigatória que deve ser realizada pelos alunos de cursos de Licenciatura, que deve cumprir a carga horária pré-estabelecida pela instituição de Ensino.

Este trabalho tem como foco observar e refletir sobre a realidade da educação, especificamente da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio José Luiz Neto, sua organização, a gestão e interação da sala de aula, o desempenho e o discurso do professor. O relatório também apresentar um pouco do referencial teórico; faz descrição da estrutura física e organizacional da escola; as atividades realizadas durante o estágio e as sugestões para futuras práticas pedagógicas.

A observação das aulas foi referente ao 8º ano do Ensino Fundamental II a 2ª série do Ensino Médio, na disciplina de Matemática. As aulas observadas são do turno matutino, que se iniciam às 7h e terminam às 11h30, com a duração de 45 minutos cada aula, tendo um intervalo de 15 minutos entre o terceiro e quarto horário. Durante o período de observação percebi que as aulas ministradas pelo professor regente são descontraídas, pois o mesmo procura diferentes mecanismos para tornar as aulas menos cansativas.

2. OBJETIVOS

2.1. Objetivo geral:

Tem como finalidade dar ao aluno a possibilidade de um contato direto com a realidade profissional do professor, compreendendo às diversas metodologias de ensino, por meio da aplicação dos conhecimentos adquiridos no curso.

2.2. Objetivos específicos:

- Capacitar o aluno para atividades de investigação, análise e intervenção na realidade profissional específica;
- Proporcionar aos alunos a oportunidade de aplicar habilidades desenvolvidas durante o curso;
- Inserir o aluno no contexto do mercado de trabalho para conhecimento da realidade;
- Possibilitar o convívio do graduando com educadores, alunos e eventos ligados à educação oriundos da escola;
- Permitir o contato com a realidade de ensino das escolas e conhecer os trabalhos e desafios enfrentados na didática (planejamento, execução e avaliação);
- Elaborar propostas de intervenção didática, objetivando aplicá-las em sala de aula;
- Associar o conhecimento adquirido na formação acadêmica com a prática pedagógica adotada;
- Preparar o estudante para exercer sua profissão.

3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O Estágio Supervisionado, segundo Bianchi *et al* (2005) é uma experiência em que o aluno pode mostrar sua criatividade, autonomia e perfil. Essa etapa lhe proporciona a oportunidade para perceber se a sua escolha profissional corresponde com sua aptidão. Esta disciplina, Estágio Supervisionado I, é oferecida a partir da metade dos cursos de licenciatura, quando o graduando já se encontra inserido nas discussões acadêmicas para a formação docente.

Essa prática vai muito além do cumprimento de exigências acadêmicas, é uma oportunidade de crescimento pessoal e profissional. O Estágio Supervisionado é percebido como um espaço de conexão entre universidade – escola – comunidade, priorizando o intercâmbio de conhecimentos e articulando as ações de saberes, preparando esse estagiário para o trabalho docente e oferecendo-lhe um espaço para que construa suas referências, suas teorias, suas crenças e conhecimentos em geral. Desse modo, o Estágio é importante para a formação do profissional docente, uma vez que experiência prática e conhecimentos teóricos se entrelaçam.

O Estágio Supervisionado é uma exigência da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), nº 9394/96, para os cursos de formação docente. Segundo Oliveira e Cunha (2006) é uma atividade que propicia ao aluno adquirir a experiência profissional que é importante para a sua inserção no mercado de trabalho. Durante o estágio, o futuro professor tem a oportunidade de entender a realidade da escola, a dinâmica dos alunos, dos professores e dos profissionais que a compõem o quadro de trabalhadores da escola (JANUÁRIO, 2008).

A disciplina Estágio Supervisionado passou por um processo de construção ao longo da história. Alguns períodos e fatos foram relevantes para a organização atual, tal como:

- Em 1930, segundo Pimenta (2002), surge o Estágio Supervisionado e a Prática de Ensino, a formação ocorria nas “Escolas Normais”, após implementação da Lei 5.692/71 foram nomeadas de “Habilitação ao Magistério”.
- Em 1933, segundo a autora, houve a criação do Instituto de Educação, e em 1938 da Escola Normal Modelo Caetano de Campos, onde o estágio supervisionado era designado como “Prática de Ensino”. Os cursos possuíam duração de quatro anos, havendo a possibilidade de prolongamento por mais um designado técnico-profissional.

- Em 1972, acontece o I Encontro Nacional de Professores de Didática, onde foi apresentada a legislação (Portaria nº 1.002, de 29/09/1967) que tornava o estágio supervisionado obrigatório e parte integrante das grades curriculares.
- Em 1996, surge a Lei de Diretrizes e Bases (LDB) nº 9.394/96, que estabelecia uma carga horária total de 300 horas para prática do estágio supervisionado.

Depois desse certo período de construção podemos observar alguns aspectos legais e normativos que fazem parte do Estágio Supervisionado, assim afirma Bernardy e Paz (2012):

O objetivo do Estágio Supervisionado é proporcionar ao aluno a oportunidade de aplicar seus conhecimentos acadêmicos em situações da prática profissional, criando a possibilidade do exercício de suas habilidades. Espera-se que, com isso, que o aluno tenha a opção de incorporar atitudes práticas e adquirir uma visão crítica de sua área de atuação profissional. (BERNARDY;PAZ, 2012, p. 2)

Dessa forma, o Estágio Supervisionado baseia-se em um treinamento que possibilita aos estudantes vivenciarem o que aprenderam durante a graduação (MAFUANI, 2011). Os cursos de Licenciatura devem relacionar teoria e prática de forma interdisciplinar, sendo que os componentes curriculares não podem ser isolados. Por isso, o Estágio Supervisionado é considerado um elo entre o conhecimento construído durante a vida acadêmica e a experiência real, que os discentes terão em sala de aula quando profissionais (FILHO, 2010).

Assim, um docente bem qualificado profissionalmente exerce o verdadeiro papel de cidadão no contexto social, à medida que atua como um agente multiplicador de conhecimentos e contribui com a formação de mais cidadãos participativos e possuidores de espírito crítico, verdadeiro objetivo da educação nacional (FERNANDEZ; SILVEIRA, 2007). Segundo Alarcão (1996), o estágio deve ser considerado tão importante como os outros conteúdos curriculares do curso. Com isso, fica clara a importância desta atividade que traz imensos benefícios para a aprendizagem, para a melhoria do ensino e principalmente para o estagiário. Sendo que os maiores beneficiados será a sociedade e, em especial, a comunidade a que se destinam os profissionais egressos da universidade (BIANCHI *et al* 1998).

Ao tratar da formação dos professores para a Educação Básica, Pimenta (2001, p. 39) constata uma distância entre o processo de formação inicial dos professores e a realidade encontrada nas escolas e chama a atenção para um problema que há tempo se instaura no processo de formação profissional de professores, que diz respeito “à

relação entre a teoria estudada nas Universidades e a prática desenvolvida no ambiente profissional, entre a formação e o trabalho”. Para ela, a formação docente não se constrói apenas por acumulação de cursos, de conhecimentos ou de técnicas, mas por meio de um trabalho de reflexão crítica sobre as práticas e de uma reconstrução permanente de uma identidade pessoal (PIMENTA, 2002).

Portanto, ao pensar no estágio nos cursos de formação de professores é necessário ressaltar que um bom professor não se faz apenas com teorias, mas articuladamente com a prática e o estágio é o responsável por essa tarefa, já que por meio dele, o aluno da licenciatura tem o primeiro contato com os alunos e com a realidade da sala de aula, ou seja, com o campo de atuação futura no qual será inserido após sua formação.

Espero, com a experiência vivenciada no Estágio Supervisionado I e nas outras que virão aproveitar e me dedicar o máximo, usá-los como aperfeiçoamento das minhas práticas no profissional do campo da Educação, pois sei que isso é de extrema importância. Minha experiência com o Estágio foram as melhores, mas a princípio me assustei, pois tudo que é novo traz certo medo. Porém, temos que encarar esse período com prazer e paciência, pois o estágio é um processo de aprendizagem necessária para o profissional e nos prepara para enfrentar os desafios da nossa profissão.

4. DESENVOLVIMENTO

4.1 Diagnose escolar

4.1.1 Estrutura física da escola

A Estrutura física da E. E. E. F. M. José Luiz Neto pode ser descrita como uma escola grande e espaçosa, que proporciona alguns espaços de socialização para os alunos. Ela é localizada na Rua Prefeito João Inácio - Centro, na cidade de Barra de Santa Rosa-PB. Sua instalação consiste em: 01 (uma) sala para a direção, 01 (uma) secretaria, 01(uma) sala para os professores, 01(uma) sala de vídeo e de jogos (onde são realizados os planejamentos mensais, e os alunos recebem aulas de reforço), 01(uma) biblioteca, 01(um) laboratório, 11 (onze) salas de aula, 01 (uma) quadra poliesportiva, 01 (um) pátio de recreação, 01(uma) cozinha com uma pequena dispensa para merenda e 09 (nove) banheiros (3 masculinos, 3 femininos, 2 para os professores e 1 que não é utilizado).

O espaço físico da biblioteca é apropriado, pois permite uma boa distribuição das prateleiras e possui uma boa área para leitura, apesar de não ser uma sala bem arejada. O pátio é bem grande e há uma quadra para as aulas de Educação Física. As salas de aula estão mal conservadas (vidros quebrados, paredes riscadas), algumas são quentes e os poucos ventiladores que existem faz muito barulho e quando ligados atrapalham as aulas.

4.1.2 Aspecto organizacional da escola

A Escola possui em média 709 alunos do 6^a ano do Ensino Fundamental II a 3^a série do Ensino Médio, além da Educação de Jovens e Adultos (EJA), no período noturno. No Ensino Fundamental II são 149 alunos, com faixa etária entre 11 a 14 anos, e no Ensino Médio são 470 alunos, com faixa etária entre 15 a 18 anos. Com relação aos professores, o número total é de 33, sendo 17 funcionários efetivos e 16 contratados. Um fato importante é que os professores sempre participam dos planejamentos.

Os livros didáticos utilizados pelo professor supervisor de Estágio I para o Ensino Fundamental II é Bianchini, Edwaldo; Matemática - 7^o ed. - São Paulo: Moderna, 2016, e para o Ensino Médio: Paiva, Manoel; Matemática - 2^o ed. - São Paulo: Moderna, 2013.

A escola conta com poucos faxineiros, mas possui um ambiente limpo e bem organizado. Não há lixeiras com coleta seletiva, há uma sala de vídeo que conta com projetor multimídia (data show), computadores, jogos, painel de libras e uma televisão. A biblioteca da escola encontra-se funcionando regulamente e em tempo integral. Pude perceber que na área de Matemática a escola conta com ótimos livros.

4.2 Reflexões sobre as aulas

A Gestão da sala de aula é a mesma em todas as turmas observadas. O professor é quem define o que vai ser feito em sala de aula, o seu plano de aula é flexível. Os alunos costumam fazer perguntas curiosas apenas quando o professor trás algo diferente para a sala de aula, como por exemplo: jogos ou algo que diferencie da aula tradicional.

As regras de funcionamento das salas de aula são definidas pela diretora e colocadas em prática pelo professor, são elas: ser pontual; entrar e sair da sala de forma ordenada e em silêncio; desligar os celulares; trazer o material necessário para cada aula e mantê-lo em bom estado; levantar o dedo para pedir a palavra, aguardando a sua vez; respeitar as ideias dos outros; ter cuidado com o material específico dos colegas e da sala; não mascar pastilhas elásticas, nem comer na sala; manter a sala limpa e organizada; o uso de linguagem imprópria deve ser evitado; estar atento na sala de aula, etc.

Durante as aulas, os alunos do 8º ano “A” e da 9º ano “A” organizam-se individualmente, diferente das 1ª séries “A” e “B” e da 2ª série “A” que se organizam em pequenos grupos.

Interação na sala de aula: Nas cinco turmas há interação entre professor e alunos durante todas as aulas. Os alunos costumam falar todos de uma vez só, porém o professor tenta controlar a situação para que apenas um aluno fale de cada vez. Normalmente nas aulas se fala das atividades letivas e de experiências pessoais que envolva o conteúdo.

Discurso do professor: Em todas as turmas durante as aulas o professor fazia perguntas em que as respostas tinham que ser sim ou não. As perguntas eram dirigidas a turma, que dispôs de um tempo necessário para pensar e responder. Dessa forma o professor mostrou que está disposto a ouvi-los. Quando ninguém responde, o professor pergunta a um aluno qualquer da sala até que alguém responda corretamente. O professor felicita os alunos que acertaram, confirmando a resposta e usando as expressões: “isso”, “muito bem”, “sou seu fã” ou “você é o cara”. As perguntas feitas

aos alunos foram do tipo de Feedback positivo, reforçando um comportamento que deseja que se repita. O professor estimula a discussão na sala de aula, no momento em que pergunta a um dos alunos, se o colega do lado acertou ou no caso de mais de uma resposta, qual seria a correta.

4.3 Experiências com as turmas do 8º ano A e do 9º ano A do Ensino Fundamental II

Organização da sala de aula: As salas são bem organizadas, com as cadeiras em fileiras, ambas as turmas são bem numerosas, por isso os alunos ficam bem próximos um dos outros e do próprio professor. As salas de aula são quentes e há alguns cartazes colados nas paredes, porém apenas quadro, lápis e livro didático são disponíveis para o professor ministrar sua aula. Devido à faixa etária dos alunos serem entre 12 a 14 anos, as turmas são um pouco inquietas, mas o professor pede silêncio e faz de tudo para atrair a atenção dos alunos, com dinâmicas e brincadeiras. No decorrer da aula, não há interrupções causadas por fatores exteriores. As cadeiras são confortáveis e os espaços são bem iluminados. Os alunos sempre sentam no mesmo canto todos os dias.

4.4 Experiências com as turmas da 1ª série A e B do Ensino Médio

Organização da sala de aula: As turmas da 1ª série são bem pequenas e as cadeiras estão dispostas em forma de grupo, assim os alunos ficam próximos um dos outros, porém distantes do professor. Ambas as sala de aula são ventiladas, não há nenhum cartaz colado nas paredes e apenas quadro, lápis e livro didático são disponíveis para o professor ministrar as aulas. No decorrer das aulas, não há interrupções causadas por fatores exteriores e nem causados pelas turmas. As cadeiras são confortáveis e os espaços são bem iluminados. Os alunos sempre sentam no mesmo canto todos os dias.

4.5 Experiências com a turma da 2ª série B do Ensino Médio

Organização da sala de aula: Nesta turma a sala é mal organizada, com as cadeiras juntas, formando os conhecidos “grupinhos”, que facilita a conversa paralela durante a aula. Os alunos ficam bem próximos um dos outros e do próprio professor, pelo fato da turma ser bem numerosa. A sala de aula é quente e abafada, não há nenhum cartaz

colado nas paredes e apenas quadro, lápis e livro didático são disponíveis para o professor ministrar sua aula. Não há interrupções causadas por fatores externos, apenas causados pela turma que aparentemente não quer nada com a vida. As cadeiras são confortáveis e o espaço é bem iluminado. Os alunos sempre sentam no mesmo canto todos os dias.

4.6 Relatos sobre as atividades de coparticipação

Durante o estágio, desenvolvi atividades de coparticipação, comecei interagindo com a turma, ajudando-os em algumas atividades: tirando dúvidas, corrigindo exercícios, desta forma me senti mais próxima das turmas, pois o meu objetivo desde o início era mostrar para eles que eu estava ali para ajudá-los nas dificuldades que surgissem durante as aulas. Depois levei alguns jogos lúdicos: o jogo subtração com Tangram, o jogo ADMS, o jogo dos múltiplos, o triângulo mágico, o jogo da velha numérico e um problema matemático com garrafinhas retirado do livro: “o homem que calculava”.

Nesse período percebi algumas dificuldades das turmas, como: compreender o assunto, não pensar no futuro, não prestar atenção na aula e dessa forma, os jogos lúdicos serviram para estimular a curiosidade e o interesse pela disciplina de matemática. O professor mostrou ter um bom relacionamento com as turmas, uma relação de amizade e de assistência. Ele mostra ser uma pessoa alegre, espontânea, flexível e amigo dos alunos, pois conversa, tira dúvidas, motiva a turma e fala em uma linguagem que eles entendem. Vendo tal comportamento, tentei agir da mesma forma durante as atividades de coparticipação, para ficar mais próxima aos alunos.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência adquirida com a prática do Estágio Supervisionado I me proporcionou uma reflexão sobre como é a realidade do professor em sala de aula e em que precisamos melhorar nossos métodos de ensino para colaborar significativamente com a aprendizagem. Compreendo que apenas a teoria não seja suficiente, por isso, necessita-se do estágio para uma prática eficaz.

Considero que o Estágio Supervisionado I é de fundamental importância para vivenciar na prática a relação: professor - aluno - escola e para a futura prática em sala de aula, pois é nesta etapa que temos o primeiro contato com as turmas, professores, direção e funcionários. Dessa forma, podemos pensar e planejar a nossa formação como futuros profissionais da área. Cabe a nós estagiários estar atento, observar se o conhecimento teórico estudado está sendo realizado na prática, demonstrar competência, simplicidade e firmeza diante dos fatos ocorridos na instituição de ensino.

Vale ressaltar, que aprendemos observando o professor, porém, temos que elaborar nossa própria dinâmica para a atuação na futura profissão, de modo que a teoria e a prática caminhem juntas em favor de possibilitar a compreensão do aluno e que esta educação tenha efeito significativo em sua vida.

6. SUGESTÕES PARA FUTURAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

O professor deve sempre estar se aprimorando de forma continuada, deve ser consciente de que ele é um agente transformador e que não pode estar à frente na formação de alguém se não levar a sério a sua própria formação. Precisa sair em busca de novos conhecimentos, precisa criar e recriar novas técnicas para que seus aprendizes não sejam meros repetidores e sim construtores de conhecimentos.

O docente deve preparar suas atividades pedagógicas com planejamento, pois na sala de aula ele precisa pensar estrategicamente, analisar diversos fatores para alcançar o ensino de qualidade e adequado para a população estudantil. Sendo assim, é preciso melhorar a prática pedagógica dos professores, seus salários e o ambiente de trabalho, para que ele possa se estimulado no âmbito escolar.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALARCÃO, I. **Formação reflexiva de professores – estratégias de supervisão**. Porto: Porto Editora, 1996.

BERNARDY, Katieli; PAZ, Dirce Maria Teixeira. **Importância do Estágio Supervisionado para a formação de professores**. XV Amostra de Iniciação Científica, 2012.

BIANCHI, A. C. M., ET AL. **Orientações para o estágio em licenciatura**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

Espaço Compartilhado - **Para refletirmos... Frases de Paulo Freire**. Disponível em: <<http://espacompartilhado.blogspot.com.br/2007/10/para-refletirmos-frases-de-paulo-freire.html>>.

FERNANDEZ, C.M.B.; SILVEIRA, D.N. **Formação inicial de professores: desafios do estágio curricular supervisionado e territorialidades na licenciatura**. IN: 30ª REUNIÃO ANUAL DA ANPED, 2007, Caxambu. Disponível em: <<http://www.anped.org.br/reunioes/30ra/trabalhos/gt04-3529--int.pdf>. acesso em: 29 agosto de 2012>.

FILHO, A. P. **O Estágio supervisionado e sua importância na formação docente**. Revista Partes. 2010. Disponível em: <<http://www.partes.com.br/educacao/estagiosupervisionado.asp>. acesso em: 15 ago. 2012>.

JANUARIO, G. O Estágio Supervisionado e suas contribuições para a prática pedagógica do professor. In: **Seminário de história e investigações de/em aulas de matemática**, 2, 2008, Campinas. Anais: II SHIAM. Campinas: GdS/FE-Unicamp, 2008. p. 1-8.

MAFUANI, F. **Estágio e sua importância para a formação do universitário.** Instituto de Ensino Superior de Bauru. 2011. Disponível em: <<http://www.iesbpreve.com.br/base.asp?pag=noticiaintegra.asp&idnoticia=1259>. acesso em: 03 set. 2012>.

OLIVEIRA, E.S.G.; CUNHA, V.L. **O Estágio Supervisionado na formação continuada docente à distância: desafios a vencer e construção de novas subjetividades.** Revista de Educación a Distancia. Ano V, n. 14, 2006. Disponível em: <<http://www.um.es/ead/red/14/>. acesso em: 29 ago. 2012>.

PIMENTA, Selma Garrido. **Itinerário teórico/metodológico de uma pesquisadora.** IN: PIMENTA, SELMA G. DE PROFESSORES, PESQUISA E DIDÁTICA. Campinas: Papyrus. 2002.

PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação de professores: unidade teoria e Prática.** 4. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

PIMENTA, Selma Garrido. **Saberes pedagógicos e atividade docente.** 3. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

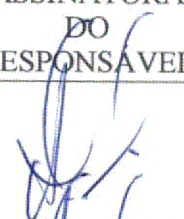


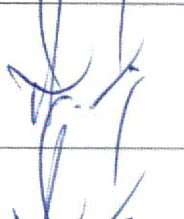
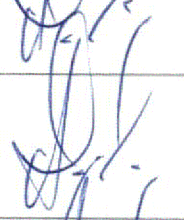


UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
 CENTRO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE - CAMPUS CUITÉ
 Estágio Supervisionado II
 PROFESSORA: Jaqueline Aparecida ForattoLixandrão Santos

FICHA DE FREQUÊNCIA

ESCOLA: E. C. C. F. M. José Luiz Neto

ALUNO (A): Mayane Nunes da Silva

Estágio: (X) Observação () Co-Participação () Regência

DATA	HORÁRIO	Nº DE HORAS/AULA	ATIVIDADE REALIZADA	ASSINATURA DO RESPONSÁVEL
07/03/2016	De 7 horas às 11h30min;	6 aulas de 45 minutos (4h30min);	Observação nas turmas: 1ª série A; 8º ano A; 1ª série B.	
08/03/2016	De 7 horas às 11h30min;	6 aulas de 45 minutos (4h30min);	Observação nas turmas: 9º ano A; 1ª série B; 1ª série A.	
11/03/2016	De 7 horas às 11h30min;	6 aulas de 45 minutos (4h30min);	Observação nas turmas: 8º ano A; 2ª série B; 9ºano A.	
14/03/2016	De 7 horas às 11h30min;	6 aulas de 45 minutos (4h30min);	Observação nas turmas: 1ª série A; 8º ano A; 1ª série B.	
21/03/2016	De 7 horas às 11h30min;	6 aulas de 45 minutos (4h30min);	Observação nas turmas: 1ª série A; 8º ano A; 1ª série B.	
22/03/2016	De 7 horas às 11h30min;	6 aulas de 45 minutos (4h30min);	Observação nas turmas: 9º ano A; 1ª série B; 1ª série A.	
28/03/2016	De 7 horas às 11h30min;	6 aulas de 45 minutos (4h30min);	Observação nas turmas: 1ª série A; 8º ano A; 1ª série B.	
29/03/2016	De 7 horas às 11h30min;	6 aulas de 45 minutos (4h30min);	Observação nas turmas: 9º ano A; 1ª série B; 1ª série A.	








UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
 CENTRO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE - CAMPUS CUITÉ
 Estágio Supervisionado II
 PROFESSORA: Jaqueline Aparecida ForattoLixandrão Santos

FICHA DE FREQUÊNCIA

ESCOLA: E. E. E. F. M. José Luiz Neto

ALUNO (A): Jayane Nunes da Silva

Estágio: (X) Observação () Co-Participação () Regência

DATA	HORÁRIO	Nº DE HORAS/AULA	ATIVIDADE REALIZADA	ASSINATURA DO RESPONSÁVEL
11/04/2016	De 7 horas às 11h30min;	6 aulas de 45 minutos (4h30min);	Observação nas turmas: 1ª série A; 8º ano A; 1ª série B.	
12/04/2016	De 7 horas às 11h30min;	6 aulas de 45 minutos (4h30min);	Observação nas turmas: 9º ano A; 1ª série B; 1ª série A.	
15/04/2016	De 7 horas às 11h30min;	6 aulas de 45 minutos (4h30min);	Observação nas turmas: 8º ano A; 2ª série B; 9ºano A.	
19/04/2016	De 7 horas às 11h30min;	6 aulas de 45 minutos (4h30min);	Observação nas turmas: 9º ano A; 1ª série B; 1ª série A.	
25/04/2016	De 7 horas às 11h30min;	6 aulas de 45 minutos (4h30min);	Observação nas turmas: 1ª série A; 8º ano A; 1ª série B.	
02/05/2016	De 7 horas às 11h30min;	6 aulas de 45 minutos (4h30min);	Observação nas turmas: 1ª série A; 8º ano A; 1ª série B.	
03/05/2016	De 7 horas às 11h30min;	6 aulas de 45 minutos (4h30min);	Observação nas turmas: 9º ano A; 1ª série B; 1ª série A.	
13/05/2016	De 7 horas às 11h30min;	6 aulas de 45 minutos (4h30min);	Observação nas turmas: 8º ano A; 2ª série B; 9ºano A.	

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE
CAMPUS CUITÉ
FICHA DE AVALIAÇÃO GERAL DE ESTÁGIO

Nome do estagiário: Jayane Nunes da Silva
 Escola de Estágio: C. E. E. F. M. José Luiz Neto
 DATA: 13/05/2016 Nome do professor Supervisor: Fernando M. H. Pontes
 Estagio: (X) Observação () Co-Participação () Regência

ASPECTOS AVALIATIVOS À CONSIDERAR	EXCELENTE	MUITO BOM	BOM	REGULAR	INSUFICIENTE
1. Compareceu pontualmente ao estabelecimento?	X				
2. Respeitou o regulamento do estabelecimento?	X				
3. Demonstrou ética profissional?	X				
4. Apresentou-se trajado adequadamente?	X				
5. Tomou decisões adequadas às situações apresentadas durante o estágio?	X				
6. Manteve respeito pelos alunos com os quais estagiou?	X				
7. Participou efetivamente de todas as atividades de estágio?	X				
8. Organizou planos de ensino de acordo com as necessidades dos alunos?	X				
9. Teve domínio da turma a qual estagiou?	X				
10. Revelou ter iniciativa?	X				
11. Cooperou, efetivamente durante o estágio?	X				
12. Realizou todas as etapas do estágio?	X				
13. Revelou domínio de conteúdo programático?	X				
15. Preocupou-se com a formação Educativa dos alunos?	X				
16. Demonstrou boa relação professor- aluno?	X				

NOTA GERAL DO ESTAGIO: (10,0)

Parecer do Professor Supervisor: COMPARAÇÃO POR EXCÊNDRICA COM O DESEMPENHO MÍNIMO APROPRIADO.

Assinatura do Professor Supervisor


 Profa. Jacqueline Ap. F. Lixandré Santos
 Universidade Federal de Campina Grande
 Centro de Educação e Saúde - Campus Cuité
 UGE - Matemática

24/05/2016